

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV): UMA LEITURA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

***SALGADO CUNHA, Carlos Eduardo; BAETA, Odemir Vieira; CUNHA, Ana Luiza Salgado;
PESSÔA, Caroline Mendes***

Resumo: Este trabalho visa realizar uma análise do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), buscando compreender suas práticas, impactos e desafios em sua implementação. Por meio da metodologia de pesquisa documental, serão examinados documentos institucionais, relatórios e normativas do programa, visando mapear sua implementação e resultados. A hipótese é de que a análise demonstrará que o PIBIC constitui um importante instrumento de incentivo à produção científica inicial, fortalecendo a cultura da pesquisa na universidade e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos bolsistas. Contudo, também procura-se identificar desafios relacionados à gestão, divulgação e avaliação do programa, que podem comprometer sua efetividade a longo prazo. Os resultados propiciarão sugestões de aprimoramentos estruturais para ampliar o alcance e a qualidade do programa, alinhando-o às diretrizes das políticas públicas de ciência e tecnologia.

Palavras-Chave: Iniciação Científica; PIBIC; Pesquisa Documental; UFV; Observação Participante.

1. Introdução

A iniciação científica tem se consolidado como uma etapa fundamental na formação acadêmica de estudantes de graduação, constituindo-se como uma porta de entrada para a pesquisa científica e o desenvolvimento de competências investigativas (Fava-de-Moraes e Fava, 2000). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), implementado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), insere-se nesse contexto como uma política de fomento que busca estimular a participação dos alunos em atividades de pesquisa, promovendo a aproximação entre ensino e ciência.

A relevância do PIBIC na UFV pode ser compreendida a partir do seu papel em articular a formação inicial de pesquisadores com as demandas institucionais de produção científica, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a universidade e contribuindo para a consolidação da cultura da pesquisa (CNPQ, 2006). Contudo, apesar de sua importância, existem lacunas no entendimento detalhado sobre sua implementação, gestão e resultados específicos na instituição, o que motiva a presente investigação.

Neste sentido, este trabalho visa analisar o PIBIC da UFV por meio de uma pesquisa documental, através da observação participante, buscando mapear os processos, práticas e impactos do programa. Espera-se que a análise contribua para o aprimoramento do programa e forneça subsídios para políticas públicas de ciência e tecnologia mais eficazes no âmbito universitário.

2. Fundamentação Teórica

A iniciação científica é compreendida como uma experiência acadêmica que favorece o desenvolvimento de habilidades investigativas e o estímulo à produção de conhecimento desde a graduação (Massi e Queiroz, 2015). Segundo Sabioni (2016), a iniciação científica representa uma estratégia educativa que articula o ensino e a pesquisa, possibilitando aos estudantes a vivência prática da ciência e a construção de competências essenciais para a formação de pesquisadores.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é reconhecido como um dos principais mecanismos de incentivo à pesquisa nas universidades brasileiras, proporcionando bolsas que fomentam a participação dos alunos em projetos científicos (CNPq, 2006). No âmbito da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o PIBIC é um programa estruturante que visa fortalecer a cultura de pesquisa e formar recursos humanos qualificados para a ciência e tecnologia.

Estudos sobre implementação de políticas públicas educacionais indicam que a eficácia de programas como o PIBIC depende da gestão adequada, da clareza de objetivos e da capacidade de avaliação contínua (Santos e Lago, 2025). Dessa forma, a análise documental constitui-se em método adequado para compreender as práticas institucionais e identificar desafios e oportunidades de aprimoramento (Bardin, 2011).

3. Método de Pesquisa

Este estudo adota a pesquisa documental como abordagem metodológica, visando analisar documentos oficiais, relatórios, editais e normativas relacionadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). A pesquisa documental consiste na investigação sistemática de materiais produzidos sem a intervenção direta do pesquisador, sendo fundamental para a compreensão de contextos institucionais e processos organizacionais (Meneghini de Moraes, Godoi e Batista, 2004).

Serão selecionados documentos oficiais disponíveis no portal da UFV, abrangendo o período de 2015 a 2023, incluindo regulamentos, editais, relatórios e publicações institucionais. A será realizada por meio de leitura crítica e categorização temática dos conteúdos, com foco na estrutura, objetivos, implementação e resultados do PIBIC na UFV.

Essa abordagem permitirá identificar os principais elementos que caracterizam o programa, suas práticas e desafios, fundamentando as discussões sobre sua contribuição para a formação científica dos estudantes e para a política institucional de fomento à pesquisa.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Disponível em: <http://www.cnpq.br/web/guest/pibic>. Acesso em: jun. 2025.

FAVA-DE-MORAES, F. FAVA, M. A Iniciação Científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em Perspectiva, n. 14, v. 1, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9803.pdf>. Acesso em: mai. 2025.

MASSI, L., and QUEIROZ, SL. A perspectiva brasileira da iniciação científica: desenvolvimento e abrangência dos programas nacionais e pesquisas acadêmicas sobre a temática. In: MASSI, L., and QUEIROZ, SL., orgs. Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, pp 37-64. ISBN 978-85-68334-57-7.

SABIONI, G. S. Primórdios da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2016. Disponível em: <https://semec.ufv.br/wp-content/uploads/2016/06/Prim%C3%B3rdios-da-Universidade-Federal-de-Vi%C3%A7osa-Gustavo-Soares-Sabioni.pdf>. Acesso em: mai. 2025.

SANTOS, Liliâne Lencina; LAGO, Ivann Carlos. Desafios e Perspectivas na Implementação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise teórica. Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades, Curitiba, v.14, n.2, p. 01-15, 2025.